Mozout

Gerado a 14/11/2026 22:17

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Acesso remoto ao PostgreSQL: o que dá, e o que não dá

Acesso remoto e código

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-BR-KB-1700	v2026.10.18	Brasil · Português (Brasil)

MozOut Brasil
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1700

Acesso remoto ao PostgreSQL: o que dá, e o que não dá

Acesso remoto e código · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026** · 5 min de leitura



O **PostgreSQL** roda nos nossos servidores, o cPanel tem as ferramentas dele, e um site em PHP pode falar-lhe. Há duas coisas a saber antes de começar, e nenhuma delas é óbvia: **o controlador do PHP vem desligado** e liga-se numa tela do painel, e **de fora não se entra diretamente**, entra-se por um túnel. Este artigo trata das duas.

O que existe, e em que estado

Peça	Estado
O serviço PostgreSQL	Existe e está correndo.
Criar bases e usuários	No cPanel, na tela dos bancos de dados PostgreSQL. Funciona como o do MySQL: uma base, um usuário, e a conexão entre os dois.
Uma ferramenta pelo navegador	O **phpPgAdmin**, também no cPanel. É o equivalente ao phpMyAdmin.
O controlador no PHP do site	**Existe, mas vem desligado.** Está na lista de extensões do **Select PHP Version**, e liga-se com uma caixa. Ver a seção seguinte.
Conexão direta da internet à porta da base	**Não.** O serviço só atende dentro da própria máquina, e a porta não está aberta ao exterior.
Uma lista de endereços autorizados, como a do MySQL	**Não existe** na tela do PostgreSQL. Não está escondida: não há.

Ligar o controlador, para o seu site em PHP lhe falar

Se o que quer é que uma aplicação em PHP leia e escreva na base, o passo é este, e não demora dois minutos. Não precisa de nos pedir nada.

1. **No cPanel, abra o *Select PHP Version***, na seção de software.

2. **Confirme primeiro a versão de PHP** que está escolhida. As extensões ligam-se **por versão**: se mudar de versão depois, a lista volta ao que era e tem de marcar outra vez. É a causa número um de «funcionava e deixou de funcionar».

3. **Na lista de extensões, marque o controlador do PostgreSQL** e grave. Há normalmente dois nomes na lista, um para a ligação direta e outro para a camada genérica de acesso a bases: se a sua aplicação usa a camada genérica, marque os dois.

4. **Confirme numa página de informação do PHP** que ele aparece mesmo carregado. Marcar a caixa não chega como prova. Como se faz: **ver e ajustar a configuração do PHP**.

Se o seu projeto ainda está por decidir, pense duas vezes.
Tudo o que está à volta de um site aqui, das cópias às ferramentas, foi desenhado em torno do MySQL, que é o que a esmagadora maioria usa. O PostgreSQL funciona; só tem menos rede de segurança à volta. Se não há uma razão concreta para o escolher, o MySQL dá-lhe menos trabalho.

Chegar à base de fora: o túnel SSH

Para o pgAdmin, o DBeaver ou o `psql` no seu computador, a ligação direta não serve, porque a base só atende dentro da máquina. Um túnel SSH resolve: liga-se à máquina pela porta de SSH, que aqui é a `2299`, e faz com que uma porta do *seu* computador passe a apontar para a base lá dentro.

1. **Confirme que a sua conta tem SSH.** No cPanel, procure **Terminal** ou **SSH Access**. Todos os nossos planos compartilhados têm; se não encontrar, fale com a gente.

2. **Crie a base e o usuário no cPanel**, e ligue um ao outro. Sem essa ligação o usuário entra e não vê nada.

3. **Abra o túnel** a partir do seu computador: `ssh -p 2299 -L 5433:localhost:5432 usuário@servidor`. Deixe a janela aberta: enquanto ela viver, o túnel vive.

4. **Ligue a ferramenta ao seu próprio computador.** Servidor `127.0.0.1` e porta `5433`. O usuário e a senha são os da base, os que criou no cPanel.

O 5433 não tem nada de especial.
É só uma porta livre no seu computador, escolhida para não chocar com um PostgreSQL que possa ter instalado localmente. Se não tiver nenhum, use 5432 dos dois lados. O número da esquerda é o seu; o da direita é o do servidor.

O pgAdmin também sabe fazer o túnel sozinho, na aba de SSH da conexão. É mais cômodo e poupa-lhe a janela aberta. Os campos são os mesmos: máquina, porta 2299, usuário do cPanel.

> **Não repita tentativas falhadas de SSH.**
> O firewall conta as falhas e ao fim de algumas tranca o endereço de onde vêm, o que lhe corta também o site e o e-mail. Se errar duas vezes, pare e confirme os dados. Se já ficou trancado: **como desbloquear o seu endereço de IP**.

E se só quero consultar uma coisa?

Então nem precisa de túnel. Entre por SSH e use o `psql` lá dentro, que está instalado e vê-se da sua conta. Para uma consulta rápida ou para rodar um arquivo de comandos, é o caminho mais curto de todos. E para olhar para as tabelas sem escrever SQL, o **phpPgAdmin** resolve, sem instalar nada.

Cópias: confirme, não presuma

Os backups da conta foram pensados em torno do que a maioria dos sites usa. Se pôs dados de verdade numa base PostgreSQL, **exporte-a também você**, com regularidade, e guarde a exportação fora do servidor. O hábito está em **fazer e guardar a sua própria cópia**. E confirme conosco o que está mesmo sendo copiado antes de depender disso.

PRECISA DE AJUDA?

Tem um projeto que precisa de PostgreSQL e quer confirmar que assenta aqui? Diga-nos o que ele faz.

Abrir um pedido de suporte →

Onde ver na sua conta

Não listamos o PostgreSQL plano a plano, então confirme na sua própria conta: no cPanel, procure Bancos de dados PostgreSQL e phpPgAdmin. Se os dois aparecerem, o PostgreSQL está ativo e você pode criar bancos de dados. Se não aparecerem, pergunte se o seu plano pode tê-lo.

Se o seu projeto precisa de PostgreSQL e o plano não oferece, a alternativa é um VPS: acesso total por SSH, virtualização KVM, e você instala e configura o que precisar. A linha vai do VPS1 (1 vCPU, 2 GB de RAM, 40 GB NVMe) ao VPS6 (32 vCPU, 64 GB de RAM, 1.280 GB NVMe). Também há servidores Cloud, do Cloud1 (1 vCPU, 2 GB, 25 GB) ao Cloud6 (32 vCPU, 64 GB, 400 GB).

VEJA TAMBÉM

Planos de hospedagem e o que cada um inclui →

Servidor VPS: quando os limites passam a ser seus

Mozout

MozOut Brasil

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)	943 907 6234
N.º DE REGISTO (CIPC)	2025/667953/07
SEDE	72 York Road, Kensington Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul
CONTACTOS	info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-BR-KB-1700 · v2026.10.18 · Gerado a 14/11/2026 22:17

Versão online deste documento